



COPEP

XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS, INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA

DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023



LINGUAGEM INCLUSIVA OU NEUTRA: A RESPONSABILIDADE ENUNCIATIVA COMO MANIFESTAÇÃO DE AUTORIA EM ARTIGOS DE OPINIÃO

Víviann Miller Lima Alves
UNIMONTES

viviann.millerlm@gmail.com

Maria Cristina Ruas de Abreu Maia
UNIMONTES

macrisletras@gmail.com

Maria Clara Gonçalves Ramos
UNIMONTES

mariaclararamos43@gmail.com

Palavras-chave: Autoria. Linguagem neutra ou inclusiva. Responsabilidade enunciativa.

Resumo Simples

A discussão sobre a variação do idioma, em decorrência do emprego da linguagem neutra ou inclusiva, traz à tona o processo evolutivo do idioma e gera debates com diferentes posicionamentos acerca dessa proposta. Desta forma, este estudo visa analisar a constituição da responsabilidade enunciativa na manifestação da autoria de textos veiculados, na mídia digital, que refletem sobre a proposta de mudança linguística ocasionada pelo uso da linguagem inclusiva ou neutra, que busca a inserção linguística e de gênero da população feminina e LGBTQ+. Para subsidiar este trabalho, foram utilizados textos que refletem sobre o uso não sexista (RIO GRANDE DO SUL, 2014) e não-binário da linguagem (CASSIANO, 2017), juntamente com as reflexões de Adam (2011) sobre o conceito de responsabilidade enunciativa e a noção de autoria que emana das reflexões de Bakhtin (2010), Possenti (2002) e Alves Filho (2005, 2006). A pesquisa se caracteriza por ser de natureza bibliográfica e webliográfica, utilizando a análise qualitativa interpretativista de dois textos noticiosos: o primeiro extraído do jornal Folha de São Paulo - portal Uol - e o segundo da coluna Antinorma - site Parada LGBT Londrina. Os textos analisados são, respectivamente: (i) "Tenho dúvidas da relação entre as palavras de gênero neutro e a igualdade", de Ricardo Pereira (2020), e (ii) "Trans não-binária? Como assim?" de Ursula Brevilheri (2020). Os textos do *corpus* foram contemplados com duas categorias de responsabilidade enunciativa de Adam (2011), a saber: indicação de quadros mediadores e as modalidades, das quais destacamos três marcas linguísticas (verbos de opinião, advérbios de opinião e lexemas axiológicos e avaliativos). A análise dos textos revelou pontos de vista autorais antagônicos sobre a mudança linguística ocasionada pela inclusão,

COPEP

XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

na língua portuguesa, de pessoas da comunidade LGBTQ+, no qual a responsabilidade enunciativa, pela construção do discurso, configura-se como estratégia de manifestação da autoria.

Referências

ADAM, Jean-Michel. **A Linguística Textual: introdução à análise textual dos discursos**. São Paulo: Cortez, 2011.

ALVES FILHO, Francisco. **A autoria institucional nos editoriais de jornais**. Alfa, São Paulo, 50(1): 2006, p. 77-89. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/1396>. Acesso em: 23 jun. de 2022.

ALVES FILHO, Francisco. **A autoria nas colunas de opinião assinadas da Folha S. Paulo**. 2005. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Linguística do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP: [s.n], 2005. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/270787>. Acesso em: 23 jun. 2022.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. **Estética da Criação Verbal**. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

BREVILHERI, Ursula Lopes. **"Trans não-binária"? Como assim?** 2020. Disponível em: <https://paradalgblondrina.com.br/trans-nao-binaria-como-assim/>. Acesso em: 14 jun. 2022.

PEREIRA, Ricardo Araújo. **Tenho dúvidas da relação entre as palavras de gênero neutro e a igualdade**. 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ricardo-araujo-pereira/2020/11/tenho-duvidas-da-relacao-entre-as-palavras-de-genero-neutro-e-a-igualdade.shtml>. Acesso em: 14 jun. 2022.